

Regulamento de Trânsito

Casal do Álamo e Quinta Nossa Senhora de Fátima

1. Trânsito Proibido

Não é permitido o trânsito de veículos nos sentidos de marcha a seguir indicados:

No sentido poente – nascente:

- Rua dos Malmequeres
- Rua Fernando Lopes Graça
- Rua do Loureiro

No sentido nascente-poente:

- Rua da Nova Esperança
- Rua das Dálias
- Rua José Afonso entre o entroncamento sul com a Rua da Nova Esperança e a Estrada de São João

No sentido norte – sul

- Rua das Pereiras
- Rua N. Sr.^a de Fátima, desde o entroncamento com a rua dos Malmequeres, até ao seu término.

No sentido norte-nascente

- Rua da Bela Vista
- Rua Salgueiro Maia
- Rua Salvador Marques
- Rua 25 de Abril

No sentido sul-norte

- Rua José Afonso entre a bifurcação com a rua Nova Esperança e a Estrada de S. João.
- Rua das Palmeiras

No sentido Este-Oeste

- Rua 1º Maio

2. É permitida a circulação de veículos, nos dois sentidos de marcha nos seguintes arruamentos:

- Rua José Afonso no troço até ao entroncamento com a rua Nova Esperança e até à Azinhaga do Lagar.
- Rua dos Bem Me Queres
- Rua Sr.^a Fátima
- Rua Dr. Sousa Martins
- Rua Da Graça
- Rua do Loureiro
- Azinhaga do Lagar

- Estrada de S. João
- Rua da Bela Vista, entre a Estrada de S. João e o troço a norte

3. Arruamentos com prioridade.

São considerados arruamentos com prioridade sobre os que neles entroncam:

- Azinhaga do Lagar
- Estrada de S. João
- Rua José Afonso no troço com dois sentidos

4. Estacionamento.

É permitido o estacionamento de veículos nos seguintes arruamentos:

- Rua José Afonso, do lado direito do arruamento, no sentido da circulação entre a Estrada de S. João e a bifurcação com a rua Nova Esperança.
- Rua da Nova Esperança, do lado direito do arruamento, no sentido de circulação
- Rua Primeiro de Maio, do lado direito do arruamento, no sentido de circulação
- Rua Baptista Pereira do nº 40 até ao nº 9 do lado direito do arruamento, no sentido de circulação.
- Rua 25 de Abril, entre o nº2 e o nº6.
- Rua da Bela Vista, do lado direito do arruamento, no sentido de circulação.

5. Proibição de parar.

Não é permitido parar em toda a extensão dos seguintes arruamentos:

- Azinhaga do Lagar
- Estrada de S. João
- Rua José Afonso no troço com dois sentidos.

6. Velocidade e Automóveis Pesados

1. É proibido exceder a velocidade máxima de 40 Km em todo o perímetro urbano do Casal do Álamo e Quinta Nossa Senhora de Fátima. Exceto para os veículos de emergência com marcha assinalada.

2. Não é permitido o trânsito de automóveis pesados superiores a 3,5 toneladas, exceto cargas e descargas em todo o perímetro da zona urbana do Casal do Álamo e Quinta Nossa Senhora de Fátima.

Alhandra, 09 de Dezembro de 2022

Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz.

João Vendrell

David Pereira

Oswaldo Pires

Mário da Costa

João Filipe

Relatório Anual da Comissão de Transportes, Trânsito e Segurança da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alhandra, S.João dos Montes e Calhandriz.

No ano 2022 a Comissão de Transportes, Trânsito e Segurança reuniu por nove vezes e efectuou duas diligências externas.

As reuniões tiveram, como se pode ler nas atas vários objectivos, que foram realizados ao longo do ano, e que de um modo geral foram alcançados, devido essencialmente ao sentido de colaboração de todos os membros desta comissão e há consensualidade sobre os assuntos tratados.

As reuniões realizadas com entidades foram cinco.

Em 24 de fevereiro 2022 com as Forças de Segurança, com a presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, da qual em sessão de Assembleia de Freguesia de 06 de Abril 2022, demos conhecimento público.

Em 28 de Abril com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alhandra, Direcção e Comando. Uma diligência externa de apresentação e trabalho da qual anexamos relatório.

E três reuniões com a Junta de Freguesia representada pelo Sr. Presidente da Junta nas quais foram tratados vários assuntos, e que damos conhecimento em conjunto;

A entrada em vigor de um novo modelo de Transportes na Área Metropolitana de Lisboa / Carris Metropolitana, e questões sobre o serviço de transporte público às comunidades periféricas ou territórios de baixa densidade.

A colocação de um semáforo na rua major José Joaquim de Paiva, destinado a melhorar a saída de emergência dos Bombeiros. E dificuldades de circulação de viaturas de emergência em alguns arruamentos (largura da via / viaturas em estacionamento abusivo).

A Comissão emitiu parecer sobre o projecto do parque de estacionamento do mercado de levante, tendo sinalizado, que faltava lugar de estacionamento para carros de pessoas com mobilidade condicionada. E foi tomado conhecimento do projecto de regulamento da localidade do Casal do Álamo.

E feita a apresentação por esta Comissão de uma **proposta** para a criação de um parque de estacionamento para motos e bicicletas na Praça Francisco Câncio, a disponibilização de um espaço de estacionamento para a PSP e repintura das marcações existentes naquele espaço. A Junta de Freguesia acolheu esta proposta.

O mês em que a Comissão mais reuniu foi em setembro.

A 08 de setembro 2022 a comissão efectuou uma diligência externa na localidade de Casal do Álamo para início do projecto de regulamento de trânsito. E também passagem no local onde vai ser construído o Parque de Estacionamento do Mercado de Levante.

A 14 de setembro foi realizado o primeiro trabalho sobre o regulamento da localidade do Casal do Álamo.

E foram elaborados **dois contributos** relacionados com Segurança Rodoviária e Obras em vias na EN 243-8 e arruamentos na localidade de Casal do Álamo, que aqui descrevemos sumariamente.

Um contributo é referente à construção de um parque de estacionamento na Azinha do Lagar na cercania da Escola Soeiro Pereira Gomes complementado com um caminho pedonal para a Quinta da Cruz de Pau.

O outro contributo, refere a necessidade de colocação de um lancil rebaixado no passeio pedonal no exterior da Escola Soeiro Pereira Gomes, de modo que pessoas com mobilidade condicionada possam circular. E também a redução de um cotovelo no entroncamento da EN 248-3 com a rua de S.João de modo a melhorar a segurança rodoviária.

Assim como repinturas de passadeiras de pedestres e marcação de uma passadeira no entroncamento da EN 248-3 com rua das Mestras. Documentos anexados a este relatório.

A 21 de setembro a comissão produziu a segunda revisão do projecto de regulamento da localidade de Casal do Álamo.

Em 09 de Dezembro 2022 foi efetuada a última reunião anual. Onde foi terminado o Regulamento de Trânsito para a localidade do Casal do Álamo e emitido pedido de parecer à GNR e aos Bombeiros Voluntários de Alhandra. Ainda foram avançados temas para trabalhos a realizar em 2023.

No final desta reunião a Comissão entregou à Junta de Freguesia os dois contributos produzidos na reunião de 14 de Setembro e já mencionados neste relatório, assim como o Regulamento de Trânsito para o Casal do Álamo. .

Conclui-se este relatório relevando a boa colaboração da Junta de Freguesia, que quando solicitada disponibilizou recursos, que muito contribuíram para a realização das tarefas desta Comissão de Transportes, Trânsito e Segurança .

Em 25 de Janeiro de 2023.

Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S.João dos Montes e Calhandriz.

João Vendrell - David Pereira - Osvaldo Pires - Mário Da Costa - João Filipe

ANEXOS

Relatório

Reunião com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alhandra

A comissão foi recebida pela Sr.^a Presidente da Direcção Ana Courage e pelo Sr. Comandante Sérgio Ferro.

- Apresentação de cumprimentos.

- Os representantes da AHBVA expuseram as dificuldades financeiras, com as receitas fixas a não cobrirem os custos fixos, e um dos motivos são os atrasos de algumas entidades em liquidarem, o que é devido aos bombeiros, pelos serviços prestados.

Também referiram problemas relacionados com as instalações, como seja a falta de uma rampa de acesso às instalações para pessoas com mobilidade reduzida, e a cobertura do edifício, que por ser em fibrocimento, não podem por exemplo, colocar painéis fotovoltaicos.

- Na parte operacional viaturas com muito uso, o que implica manutenção muito cara.

Referiram muitos problemas de circulação dentro da vila de Alhandra, com as viaturas de emergência a terem dificuldades para transitar, devido à largura dos arruamentos e ao estacionamento de veículos nessas ruas. Os bombeiros para circularem, algumas vezes causam danos nesses veículos parados, para responderem à emergência, e por isso têm de pagar os prejuízos causados em veículos de terceiros.

- Para assinalar a passagem de Bombeiros em marcha de urgência existe necessidade de colocar um semáforo, na rua Major José Joaquim de Paiva. A Comissão comprometeu-se a levar, esta preocupação com a segurança rodoviária, ao executivo da Junta de Freguesia.

- Também foram assinalados alguns percursos viários, que devido ao traçado e dimensões, são vistos como causa de acidentes rodoviários. Entre eles figuram alguns troços da EN 248-3.

- Os bombeiros ainda nos descreveram situações sociais de pessoas, que vivem em grande carência, reflectidas na salubridade e higiene dos alojamentos onde habitam, e que constataam quando da prestação de serviços.

Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança.

Presenças; David, João, Osvaldo e Mário.

Alhandra 28.04.2022

Contributos Apresentados à Junta de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

A Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra , S.João dos Montes e Calhandriz, no decurso dos trabalhos para a elaboração do Regulamento de Trânsito para a localidade do Casal do Álamo , efectuou uma diligência na zona urbana desta localidade tendo confirmado, que a reduzida largura de muitos arruamentos é factor impeditivo para marcação de lugares destinados a estacionamento de veículos, em número compatível com a vivência nesta zona urbana. Acresce ainda, que tais arruamentos praticamente impossibilitam a reserva de lugar para pessoas com mobilidade condicionada.

Face ao exposto colocamos á consideração da Junta de Freguesia, a criação de uma **bolsa de estacionamento**, num terreno municipal contíguo à Azinhaga do Lagar, coordenadas 38.9335 – 9.01795, complementada com um **caminho pedonal** de ligação á Quinta da Cruz de Pau.

Uma bolsa de estacionamento disponível para o Casal do Álamo e também para uma parte da Urbanização da Quinta da Cruz através de uma ligação pedonal, assim como de estacionamento ocasional para quem se dirige a actividades ou eventos na Escola Soeiro Pereira Gomes.

Atenciosamente.

A Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança da Assembleia de Freguesia.

João Vendrell

David Pereira

Oswaldo Pires

Mário Da Costa

João Filipe

Alhandra,09 Dezembro de 2022

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

A Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra , S.João dos Montes e Calhandriz, no decurso de uma diligência, que efectuou na localidade do Casal do Álamo para elaborar o Regulamento de Trânsito, coloca à consideração da Junta de Freguesia alguns contributos para melhorar a segurança rodoviária.

1. Faixas Pedestres

1.1. Estrada de S.João ,marcação na zona do cruzamento com a rua da Bela Vista na proximidade do nº12 da Estrada de S.João.

1.2. Rua Fernando Lopes Graça ,marcação entre os nºs 6 e 8.

1.3. Rua Fernando Lopes Graça ,marcação entre os nºs 6 e 8.

1.4. Azinhaga do Lagar ,marcação na zona frontal ao nº11.

1.5. Azinhaga do Lagar, marcação frontal do portão de emergência da Escola.

1.6.Rua das Mestras , marcação depois do nº22, na zona de entroncamento com a EN248-3

1.7. Remarcação das faixas pedestres existentes na Estrada de S.João.

2. Espelho

Colocação de um espelho na rua 25 de Abril junto do contentor.

3. Obras na Via

3.1 Redução do cotovelo no entroncamento da EN248-3 com Estrada de S.João (sugestão das Forças de Segurança , na reunião de 24 de Fevereiro de 2022).

3.2 Lancil rebaixado no passeio circundante da vedação da Escola Soeiro Gomes.

Atenciosamente.

A Comissão de Trânsito, Transportes e Segurança da Assembleia de Freguesia.

João Vendrell

David Pereira

Oswaldo Pires

Mário Da Costa

João Filipe

Alhandra,09 Dezembro de 2022



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

COMISSÃO de AÇÃO SOCIAL e SAÚDE

RELATÓRIO de ATIVIDADES de 2022

A Comissão de Ação Social e Saúde, da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, é constituída pelos seguintes elementos:

- Osvaldo Pires – Presidente da Assembleia de Freguesia
- Ana Gaspar – Representante da bancada Coligação NG e Coordenadora da Comissão de Ação Social e Saúde
- Carolina Alves – Representante da bancada do BE
- Cláudia Martins – Representante da bancada do CDU
- Susana Alves – Representante da bancada do CDS
- Vanda Alvega – Representante da bancada do PS

Esta Comissão tem como objetivo Geral **“Promover a coordenação das intervenções sociais e de saúde ao nível da Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz”**, em articulação com a respetiva Junta de Freguesia, sendo esta o órgão que visa a promoção da inclusão e coesão social, tentando estabelecer sinergias entre as instituições, articulando respostas e disponibilizando à população equipamentos sociais a nível local.

O início desta Comissão teve por base, numa primeira reunião, a apresentação de todos os elementos, com a eleição da coordenadora e planificação das reuniões seguintes.

Foi considerado por esta comissão, que como ponto de partida, para uma análise mais detalhada e realista, das necessidades da população na Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, começar por auscultar os parceiros da comunidade no que diz respeito às problemáticas já por si identificadas e às suas expectativas e disponibilidades para cooperar/participar em projetos e auscultar a população.

Foram planeadas 6 reuniões com os parceiros da comunidade, das quais duas foram concretizadas: 1 com as forças de segurança: PSP e GNR e a segunda com a IPSS: ABEI.

As restantes reuniões não foram concretizadas nas datas previstas por indisponibilidade de agenda dos próprios.

Portanto a Comissão de Ação Social e Saúde, no ano de 2022, concretizou um total de 5 reuniões.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

COMISSÃO de AÇÃO SOCIAL e SAÚDE

Cronograma das reuniões realizadas:

| ANO 2022 - Reuniões | | Planeada / |
|--|------------|------------|
| Comissão de Ação Social e Saúde | Datas | Realizada |
| Apresentação dos elementos que constituem a Comissão de Ação Social e Saúde | 18/02/2022 | Realizada |
| Planeamento das atividades | 16/03/2022 | Realizada |
| | 29/03/2022 | Realizada |
| Reunião com Parceiros da Comunidade: Forças de Segurança | 30/03/2022 | Realizada |
| Reunião com Parceiros da Comunidade: ABEI | 27/04/2022 | Realizada |
| Reunião com Parceiros da Comunidade: AESPG | 11/05/2022 | Planeada |
| Reunião com Parceiros da Comunidade: Reformados Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes | 01/06/2022 | Planeada |
| Reunião com Parceiros da Comunidade: Bombeiros | 22/06/2022 | Planeada |
| Reunião com Parceiros da Comunidade: ERPI | 06/07/2022 | Planeada |

Das reuniões realizadas, ambos os parceiros, mostraram interesse e disponibilidade para articular em parceria, manifestando interesse numa freguesia mais ativa e participativa. De realçar as questões enunciadas pelos parceiros, no que diz respeito ao isolamento social da população mais idosa, assim como as questões infantojuvenis, acolhimento de famílias e competências parentais.

Considerando o trabalho na comunidade de extrema importância e tendo a noção que o já realizado possa parecer pouco perante a plenitude das necessidades da nossa população, esta comissão tem intenção de fortalecer o trabalho a realizar no próximo ano, de forma a capacitar a nossa população de ferramentas que as autonomizam nas suas atividades diárias.

É intenção desta Comissão, para o ano de 2023, concretizar as reuniões com os restantes parceiros da comunidade, assim como reunir com a Comissão de Ação Social da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e a dinamização de 3 momentos de auscultação da população nas várias Freguesias das respetiva União de Freguesias.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

COMISSÃO de AÇÃO SOCIAL e SAÚDE

_____ de _____ de 2023.

Comissão de Ação Social e Saúde, da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz
Oswaldo Pires, Ana Gaspar, Carolina Alves, Cláudia Martins, Susana Nunes, Vanda Alvega



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AMBIENTE

DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALHANDRA,

SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as actividades realizadas pela Comissão de Ambiente da Assembleia da União de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

A Comissão é constituída pelos seguintes membros:

- a) Carlos Santos (CDU),
- b) Débora Avelar (PSD),
- c) José Rodrigues (PS),
- d) Mário Costa (CDS),
- e) Rui Perdigão (BE).

As actividades consistiram na realização de duas reuniões da Comissão e na produção de um programa prévio de objectivos e de acções a executar.

II- ACÇÕES REALIZADAS

Reunião 1 - 16 de Fevereiro de 2022

Reunião de abertura e de preparação de trabalhos da Comissão.

Na sessão se realizou o seguinte:

1 – Foi apresentado o representante de cada bancada da Assembleia.

2 – Foi eleito de entre os presentes o coordenador da Comissão: Rui Perdigão.

3 – Definido o objecto da Comissão, e foram propostos, de modo prévio, pelos membros alguns assuntos e temas a incluir no plano de trabalhos a desenvolver:

- a) Aterro Sanitário de Mato da Cruz,
- b) Pedreira de Trancoso,
- c) Gestão do rio Tejo.

Os membros estabeleceram reunir no mínimo uma vez bimestralmente, criar uma página da Comissão no sítio electrónico da Junta de Freguesia, realizar auscultações às populações no concernente à matéria de ambiente.

Reunião 2 –31 de Maio de 2022

Ponderação do esboço do plano de objectivos e de acções a executar (*vide* Anexo I), donde resultou o acrescento dos objectivos de a Junta promover a compostagem doméstica e a sinalização de locais de depósitos ilegais de resíduos domésticos e de obras.

Feitas a discussão do plano e a recolha de contributos dos membros da Comissão, estes definiram algumas acções a executar proximamente:

1 – Visitas:

- a) à fábrica Biovegetal,
- b) à pedreira de Trancoso.

2 – Auscultações a estas entidades locais para recolha de contributos e informações:

- a) Responsável da Junta de Freguesia pelo Ambiente,
- b) Associação *Gente em Alhandra*,
- c) Associação *Amigos das Árvores de Alhandra*.

Ficou apontado o agendamento de audiência com o presidente da Junta a 12 ou 14/07/2022, estando a data dependente da disponibilidade da agenda dele.

III- CONCLUSÕES

Além das acima relatadas, não se concretizou mais actividades na Comissão. A responsabilidade dessa inacção é do coordenador da Comissão. Razões laborais não têm concedido ao coordenador a disponibilidade de tempo necessário para a realização do plano preconizado, cuja missão exige um trabalho sistemático e consequente que lhe não tem sido possível atende.

Objectivamente, atendendo apenas ao produto da Comissão, ao cabo de pouco mais de um ano após o início dela o resultado é pobre e um fracasso, até ao momento.

Pelo motivo já aludido que obsta o bom desempenho do coordenador e consequentemente compromete o da Comissão, o mesmo renuncia à função nela e propõe à Assembleia da União de Freguesias a abertura de procedimento para a sua substituição a fim da prossecução dos desígnios da Comissão de Ambiente.

Alhandra, 15 de Abril de 2023.

Rui Perdigão

Assinado por : **RUI MIGUEL BORREGO PERDIGÃO**
Num. de Identificação Civil: BI110242890
Data: 2023.04.15 12:58:00 GMT Daylight Time



ANEXO I

ESBOÇO DO PLANO DE OBJECTIVOS E DE ACÇÕES A EXECUTAR

| Temas | | Objectivos | Acções | | | Calendarização das acções | Propostas resultantes |
|--------------------|------------------|------------------|--|-----------|-------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | | | Visitas presenciais | Palestras | Ausultações a entidades | | |
| sistema humanizado | Meio Físico | Urbano | As áreas urbanas estão muito impermeabilizadas. Nos aglomerados urbanos a presença da natureza viva deverá estabelecer-se também através da existência dos quintais, hortejos, jardins, alamedas e praças públicas, espaços verdes urbanos integrados nas áreas habitacionais constituindo uma rede estruturante. | | | | |
| | | Urbano | Valorizar o espaço rural, fixando a população ao território e desenvolvendo, paralela e gradualmente uma indústria local diversificada. Estabelecer uma agricultura diversificada como fundamento de mais resiliência económica. | | | | |
| | | Urbano | A agricultura faz parte da soberania. Não seremos um país independente se dependermos de terceiros. Temos de ter autonomia alimentar, já que não conseguimos a independência. Aumentar a produção de géneros alimentares de maior valor nutritivo e obter produtos agrícolas em sistemas de produção autónomos, quanto possível, no concernente à utilização de energia, procurando resolver e satisfazer as necessidades dos mercados locais. | | | | |
| | | Urbano | Assegurar a perenidade das potencialidades produtivas essenciais mantendo e acentuando a complexidade ecológica possível dos sistemas de produção e a capacidade de renovação dos recursos naturais renováveis. | | | | |
| | | Urbano | A paisagem rural terá de assegurar a manutenção e o aumento do fundo de fertilidade do espaço agrícola e florestal e não a sua degradação. Manutenção da capacidade de regeneração dos recursos naturais renováveis. | | | | |
| | | Urbano | Manter da paisagem rural os equilíbrios biológicos e relações ecológicas determinados pelas leis naturais. A presença da mata e da árvore na paisagem é um dos factores indispensáveis àqueles equilíbrios. Esta presença deverá principalmente ser feita através da compartimentação da paisagem rural. A protecção da fauna e flora, o abrigo do vento, a criação de microclimas a protecção das nascentes são acções indispensáveis à melhoria da agricultura, solos da erosão e nascentes. | | | | |
| | | Urbano | Usar sistemas de produção auto-suficientes na energia usada e proveitar melhor os recursos naturais e humanos para aumentar a segurança social, estabilidade económica e a afirmação cultural. | | | | |
| | | Urbano | Preservar e requalificar as zonas de recreio natural, zonas de recreio activo ao ar livre, zonas de recreio em contacto com a natureza, zonas de silêncio e repouso, numa atmosfera repousante, sem barulho e poluição. | | | | |
| | Resíduos Urbanos | Resíduos Urbanos | Encerramento e requalificação paisagística do Aterro do Mato da Cruz. O aterro está atingindo os limites temporal da licença e da capacidade de depósito de resíduos. Acompanhar a missão da Comissão Municipal de Acompanhamento do Aterro do Mato da Cruz. | | | | |
| | | Resíduos Urbanos | Definição de estratégia para a redução de produção de resíduos sólidos urbanos. | | | | |

| | | | | | | | |
|----------|----------|--|---|--|--|--|--|
| Ecos | | | Ponderar soluções para a recolha e a utilização de resíduos orgânicos urbanos, com fito na redução da deposição em aterro e aproveitamento para enriquecimento do solo. | | | | |
| | Poluição | Industrial | Nos aglomerados urbanos e próximo de núcleos habitacionais há actividades industriais que causam ocasionalmente impactos sobre as populações e o meio ambiente, o que requer soluções para mitigação das fontes poluidoras e dos impactos. Acompanhamento da missão da Comissão Ambiental da Cimpor e das actividades das demais indústrias. | | | | |
| | | | Implantação de cortinas de protecção às áreas industriais. | | | | |
| | | Cimianto | Descontaminação do amianto das instalações fabris e do solo Cimianto. | | | | |
| | | Pedreiras | A actividade de extracção de inertes abre feridas na paisagem e, quando muito próxima dos núcleos habitacionais, impactos directos sobre as populações. Acompanhar a actividade das pedreiras e definir medidas de mitigação dos impactos. | | | | |
| | | Pesticidas e herbicidas | O uso de pesticidas e herbicidas tem impactos na biodiversidade e na qualidade da água. Reduzir a utilização deles. | | | | |
| | | Depósitos ilegais de resíduos | Os resíduos, sobretudo de construção e demolição e de monos, constituem focos de poluição dispersos na paisagem. | | | | |
| | Lazer | Recreio e Turismo | Política de espaços de recreio: recreio activo e recreio contemplativo. | | | | |
| | Água | Linhas de água | As linhas de água são estruturantes da rede contínua natural e relevantes para a conservação dos corredores ecológicos. Verificar o estado de conservação natural delas. | | | | |
| | | Tejo | O rio Tejo é o curso de água natural mais importante em todos aspectos, no entanto padece de muitos problemas que afectam a qualidade do seu ecossistema e dos serviços que presta às populações, sobretudo resultantes de acções humanas, como a escassez de caudal, a contaminação da água, eutrofização. Promover o conhecimento e o debate público sobre esses problemas. Acompanhar a evolução do Projecto Tejo. | | | | |
| Paisagem | | Salvar a paisagem como valor cultural. Conservar a escala, a proporção, a harmonia, a história, os ambientes e relações com a envolvente rural para potenciar o turismo. | | | | | |
| | | É necessário garantir a permanência, reconstrução ou construção de paisagens naturais. Recuperar e transformar as paisagens naturais economicamente decadentes, os conjuntos urbanos consistentes e hitóricos. | | | | | |
| PDM | | Acompanhar o processo da revisão do Plano Director Municipal de Vila Franca de Xira. | | | | | |
| | | | Os espaços destinados à protecção (sebes, cortinas, matas, etc.) deverão constituir um sistema contínuo que percorre todo o organismo que é um território. A vocação destes corredores é importantíssima na estabilidade e equilíbrio biológico de toda a região. | | | | |

| | | | | | | | |
|--------------------|-------------|---|--|--|--|--|--|
| Ecosistema natural | Protecção | A protecção da paisagem rural deve considerar dois aspectos: o valor da paisagem em si e o seu valor intrínseco, acrescido do interesse que lhe advém de se situar nas proximidades de grandes aglomerados urbanos. | | | | | |
| | | Conservação da natureza traduzida na presença dos sistemas biológicos que constituem o contínuo natural: linhas de água, sebes vivas, galerias ripícolas. | | | | | |
| | Recuperação | Recuperar áreas já degradadas pela exploração de determinados recursos naturais, tendo já sido afectada ou destruída a sua capacidade de renovação. | | | | | |
| | Regeneração | Revitalização de sistemas ecológicos e paisagísticos com vista a uma diferente utilização. | | | | | |
| | | Estabelecer uma rede contínua de ocorrências naturais, contínuo natural, através da compartimentação dos campos com sebes vivas, arborização, revestimento vegetal das margens de linhas de água. | | | | | |
| | | As espécies de flora e fauna invasoras põem em risco equilíbrios dos ecossistemas e a preservação das espécies nativas. Identificação e sinalização de espécies de flora e fauna (vespa asiática, siluro) invasoras em ambientes, como o jacinto e a acácia e a vespa asiática e o siluro, e outras espécies. | | | | | |



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

RELATÓRIO 2022

Comissão Cultura e Associativismo

A Comissão da Cultura e Associativismo reuniu-se pela primeira vez no dia **15 de fevereiro de 2022**, onde estiveram presentes todas as forças políticas exceto o PS, o Presidente da Assembleia de Freguesia e a trabalhadora Maria João Real. Nesta reunião decidiu-se o coordenador da Comissão, ficando a CDU com essa mesma tarefa. Foi feito um grupo no WhatsApp com todos os eleitos que fazem parte da Comissão (um de cada força política), assim como com o Presidente da Assembleia de Freguesia e a trabalhadora da junta.

Os eleitos que ficaram a pertencer à Comissão são:

PS- Mara Frazão (saiu a 24 de fevereiro não tendo sido substituída)

CDU- Cláudia Martins

BE- Sofia (saiu da Comissão sendo substituída por Alexandre Café)

PSD- Emanuel Branco

CDS- Mário Costa

A segunda reunião aconteceu no dia **30 de março de 2022**, onde estiveram presentes os representantes da CDU, do BE e do CDS, o Presidente da Assembleia de Freguesia, os representantes do PS e o PSD não compareceram.

Nesta reunião perspetivou-se o trabalho a realizar durante o ano, nomeadamente reunir com o Movimento Associativo das três freguesias, de forma a que a Comissão tivesse um conhecimento concreto da realidade do Movimento Associativo e desta forma se perceber qual o trabalho que precisa de ser desenvolvido.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Nesta reunião vimos também da importância do Teatro Salvador Marques, a necessidade que a Freguesia e o concelho têm de um equipamento cultural daquela natureza, que será de toda a urgência e importância se ter alguma atitude perante a sua destruição.

Foi marcada uma terceira reunião para o dia **8 de junho** com o Movimento Associativo de São João dos Montes, compareceram apenas o Presidente da UDCA e a Presidente da CURPI.

Nesta reunião estiveram presentes todas as forças políticas, exceto o PS.

Ambas as Colectividades mostraram de forma concreta o dia a dia da instituição, as dificuldades que urge transpor, o quão difícil foi conseguir sobreviver durante o período da Pandemia e que perspectivas têm para o presente e futuro.

Esta reunião foi de enorme importância para a Comissão, uma vez que só na voz de quem está nas coletividades todos os dias, é que realmente se consegue entender quais as suas verdadeiras necessidades.

Decidiu a Comissão voltar a marcar reunião com o Movimento Associativo, alargando a Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes. Depois de algumas alterações a reunião aconteceu no dia **22 de setembro** na junta de freguesia da Calhandriz.

Nesta reunião estiveram presentes representantes da Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Calhandriz, Clube Desportivo Recreativo e Cultural da Calhandriz, Clube Recreativo e Desportivo de Trancoso e Artesãos de Alhandra e estiveram também presentes os representantes das forças políticas exceto do Bloco de Esquerda.

Os representantes das Colectividades mostraram as suas preocupações, anseios, projetos futuros e mostraram igualmente dificuldades burocráticas no acesso ao PAMA (Programa de Apoio ao



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Movimento Associativo) e preocupação com o Portal do Associativismo da Câmara Municipal, dizendo que é pouco dinâmico, mostrando pouco as iniciativas promovidas nas diferentes coletividades.

Marcou-se nova reunião em Alhandra a 12 de outubro, no entanto, esta reunião teve de ser desmarcada uma vez que foi marcada pela Assembleia de Freguesia e pelo Executivo da Junta outra reunião para a mesma data.

Tendo em conta as Assembleias devido à questão da Reposição das Freguesias e depois às festividades de dezembro, não houve possibilidade da Comissão voltar a reunir no decorrer do ano de 2022.

Pretende-se para o ano de 2023 voltar a remarcar a reunião em Alhandra, para que desta forma se possa ouvir o movimento associativo em falta, pretende-se ainda fazer um trabalho de levantamento de todas as associações de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e perceber as que mantêm a sua atividade e as que não mantêm e o porquê dessa situação.

Existe também a vontade de se manterem as reuniões regulares ao longo do ano civil.

Alhandra, 14 de Abril de 2023

Comissão da Cultura e Associativismo da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz

Cláudia Martins, Alexandre Café, Mário Costa, Emanuel Branco

Moção

Reforço dos meios de recolha dos resíduos sólidos urbanos na freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Considerando:

1. O avolumar dos problemas de higiene urbana e salubridade na freguesia, provocados pela recolha deficiente do lixo, por parte da Câmara Municipal;
2. O reconhecimento e valorização do papel desempenhado pelos trabalhadores municipais da recolha de resíduos, sujeitos a condições climatéricas e de trabalho desgastantes;
3. Que o problema reside nos limitados recursos humanos, técnicos e de manutenção, que não permitem dividir as rotas de modo a não sobrecarregar os trabalhadores actuais;
4. Que é necessário reforçar a recolha dos resíduos sólidos urbanos, tanto ao nível da frequência de passagem em algumas voltas como na divisão de outras.

A Assembleia de Freguesia, reunida no dia 17 de Abril de 2023 delibera:

1. Exigir da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira o reforço das suas voltas de recolha de resíduos;
2. Exigir da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira a abertura das vagas necessárias para o reforço do quadro de pessoal da Câmara Municipal, para o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos;
3. Exigir da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira a manutenção adequada aos seus veículos, para que todas as potencialidades actuais sejam aproveitadas;
4. Enviar para a Câmara Municipal a presente deliberação da Assembleia de Freguesia;
5. Publicar, em todos os meios de divulgação da Junta de Freguesia, o posicionamento desta Assembleia de Freguesia quanto à matéria em apreço.

Subserra, 17 de Abril de 2023

Os Eleitos pela CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra,
São João dos Montes e Calhandriz



Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

A Revolução de Abril pôs fim à ditadura fascista que durante 48 anos impôs perseguições, prisões, torturas, assassinatos, a corrupção como política de Estado, a miséria, a fome, o analfabetismo e um sistema colonial que estendia um regime opressivo além fronteiras.

Uma Revolução que, sendo um marco maior da História de Portugal, concretizou profundas transformações revolucionárias que coincidiam com a vontade e anseio do povo português e que corresponderam a tremendas conquistas democráticas responsáveis por extraordinários progressos da sociedade portuguesa, que ainda hoje são valores fundamentais para o avanço nas condições de vida dos trabalhadores e do povo português.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar diluir o que Abril foi, representou e representa, na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares.

Comemorar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a longa luta anti-fascista – de muitos comunistas e outros democratas – pela liberdade e a democracia.

Comemorar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, foi um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, com o seu derrube e do que o suportava.

Abril e as suas conquistas deixaram marcas profundas na nossa vivência colectiva, que ainda hoje perduram e que devemos defender, para além de servirem de mote à aspiração de uma vida melhor, à construção de um Portugal mais democrático nos planos político, económico, social e cultural.



Num momento em que as condições de vida do povo português se degradam de forma acelerada, torna-se ainda mais evidente a actualidade dos valores de Abril, e a necessidade da sua afirmação e da sua defesa, assentes no cumprimento da Constituição.

É necessária uma política que valorize o trabalho e os trabalhadores, que defenda os direitos consagrados na Constituição – nomeadamente o acesso à Saúde e o direito à Habitação –, que defenda e valorize o Poder Local democrático contra o subfinanciamento e a sua descaracterização, que concretize a efectiva subordinação do poder económico ao poder político, que permita afirmar um Portugal livre e soberano numa Europa de cooperação e Paz.

Será pela mobilização dos trabalhadores e do povo português, também da população das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz que, tal como no processo que levou ao 25 de Abril de 1974 e no processo de construção democrática posterior, se conseguirá combater o brutal aumento do custo de vida, aumentar salários e valorizar carreiras, defender o Serviço Nacional de Saúde do seu desmantelamento, garantir o direito à Habitação como direito fundamental, defender o regime democrático em todas as suas vertentes.

Essa mobilização, começa desde já com as comemorações populares do 25 de Abril em Vila Franca de Xira e em Lisboa, e para a jornada de luta do 1º de Maio marcada pela CGTP.

Comemorar Abril é, então, afirmar um projecto de um país mais desenvolvido, mais justo, onde as aspirações colectivas e individuais possam ser alcançadas. Comemorar Abril é assinalar o Futuro que está nas nossas mãos construir.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, delibera:

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios;
5. Defender as importantes conquistas de Abril, inscritas na Constituição, nomeadamente o direito à Saúde e à Habitação, que estão neste momento com grandes restrições na freguesia e no concelho.



6. Apelar a que todos participem no desfile promovido pela URAP no dia 25 de Abril às 10h em Vila Franca de Xira, na estátua Alves Redol, e nas comemorações populares em Lisboa, às 15h na Avenida da Liberdade.

Subserra, 17 de Abril de 2023

Os Eleitos pela CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz



SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

Comemoramos este ano o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais marcantes e determinantes da nossa história coletiva. O 25 de Abril não é apenas uma data simbólica, mas sim uma data em que o povo português festeja o momento em que um grupo de militares deu corpo a uma vontade de mudança e permitiu consolidar a luta de um povo pela liberdade e democracia, depois de uma ditadura de 48 anos que empurrou o país para uma era de opressão, pobreza e isolamento de que ainda hoje nos ressentimos.

A revolução de Abril permitiu a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna e é inegável constatar a evolução que o país conheceu desde então. Podemos e devemos almejar sempre o melhor para o nosso país e um maior nível de desenvolvimento económico, social e cultural.

Assim não obstante todo um período de maior prosperidade, e crescimento enquanto país, que foi possível verificar, estamos conscientes de que é necessário continuar a lutar por uma sociedade onde todos se sintam representados e possam usufruir de todos os valores que se encontram consignados na Constituição da República Portuguesa.

Continuarmos a lutar nos dias de hoje por uma sociedade mais justa será a melhor homenagem que poderemos e devemos fazer a todos aqueles que de várias formas contribuíram para o triunfo do 25 de Abril de 1974.

A todos os homens e mulheres que tornaram possível a vitória da liberdade sobre a opressão o nosso reconhecido obrigado.

A Bancada do Partido Socialista

Alhandra, 17 de abril de 2022



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Recomendação

Urbanização do Casal dos Carvalhos

A urbanização que está projectada para a Quinta dos Carvalhos, será composta por 184 lotes dos quais, 171 moradias, 11 edifícios de habitação com 44 fogos, 2 edifícios de comércio.

Serão no total 215 fogos de habitação e 2 edifícios destinados a equipamento de uso colectivo ou serviços.

O Partido Social Democrata (PSD) que lidera a Coligação Nova Geração em Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz reconhece a necessidade e os potenciais benefícios do nascimento de uma urbanização em uma zona rural da nossa freguesia, como a melhoria da qualidade de vida, a promoção da paz e sossego, a chegada de novas pessoas e a oportunidade de uma vida de campo.

No entanto, também se identificam as fragilidades das infraestruturas existentes, o que nos levanta algumas preocupações em relação a alguns aspectos importantes que precisam ser considerados para garantir um desenvolvimento adequado e sustentável.

Acessos: A falta de infraestruturas adequadas de acesso, como a EN248-3 (estrada de Arruda), a urbanização de ruas estreitas em À de Freire e as ruas antigas em Cotovios, levanta preocupações em termos de segurança viária, com a falta de passeios, curvas acentuadas sem visibilidade, muros em risco de derrocada e tráfego intenso, incluindo veículos pesados.

Infraestruturas básicas: A rede eléctrica está congestionada, resultando em quebras frequentes no fornecimento de energia. A rede de esgotos é obsoleta e frequentemente entupida, e a rede de água é antiga e apresenta flutuações de pressão, especialmente em áreas mais altas. Além disso, os transportes públicos atuais são insuficientes, com poucos autocarros, o que seria ainda mais sobrecarregado com o acréscimo de população de uma nova urbanização.

Estacionamento: A falta de estacionamentos adequados é uma preocupação, especialmente para os



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

moradores que trabalham em Lisboa e dependem da estação de CP de Alhandra para se deslocar de comboio. Os estacionamentos existentes são manifestamente insuficientes para a população atual, o que seria agravado com a adição de novos moradores.

É fundamental que essas preocupações sejam devidamente consideradas e abordadas antes do desenvolvimento de uma nova urbanização na zona dos Carvalhos. É importante garantir que as infraestruturas de acesso, eletricidade, esgotos, água, transporte público e estacionamento sejam adequadas e sustentáveis para acomodar o acréscimo de população e contribuir para o desenvolvimento positivo da freguesia como um todo.

Assim, o PSD de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz recomenda que sejam tomadas medidas adequadas para abordar essas preocupações e garantir que a nova urbanização seja desenvolvida de forma responsável e sustentável, em conformidade com as necessidades da comunidade local e com o objetivo de promover a qualidade de vida de todos os residentes da freguesia.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 17 de Abril de 2023

A Bancada da Coligação Mais

Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Recomendação

Saúde na Freguesia

O Partido Social Democrata (PSD) de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, vem, por meio desta recomendação, expressar sua preocupação com a falta de acesso aos cuidados de saúde primários e às urgências hospitalares no concelho. É inaceitável que um terço dos moradores do concelho não tenha médico de família e que alguns centros de saúde, como Alhandra e Forte da Casa, nem sequer tenham um clínico ao serviço. A falta de profissionais de saúde e outros recursos tem gerado enormes dificuldades no acesso à saúde, que é um direito básico dos cidadãos portugueses.

Os profissionais de saúde têm apresentado propostas concretas para atrair mais médicos e enfermeiros para os agrupamentos de centros de saúde, mas é necessário que sejam tomadas medidas efetivas para solucionar essa questão. Além disso, é urgente resolver os problemas relacionados com o atendimento complementar e a articulação com o Hospital de Vila Franca de Xira. Os diversos técnicos de saúde têm vindo a denunciar uma degradação substancial da qualidade nos cuidados prestados neste hospital desde a nacionalização da PPP que existia, o que tem levado ao aumento das listas de espera e a uma degradação no acesso aos serviços de saúde.

O estado em que se encontram os serviços de saúde no nosso concelho é cada vez mais preocupante, com relatos diários de pessoas que aguardam desde a madrugada no exterior dos centros de saúde para conseguirem uma consulta e um número crescente de utentes sem médico de família. A extinção da Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital de Vila Franca de Xira em maio do ano passado, apesar dos excelentes indicadores clínicos e das métricas de gestão financeira que possibilitaram poupanças substanciais, tem contribuído para o caos nos cuidados de saúde no concelho.

Apesar dos esforços do Município e das Juntas de Freguesia na criação dos balcões SNS 24 para aliviar a pressão de atendimento sobre as Unidades de Saúde, o problema está longe de estar resolvido. São as pessoas mais pobres e vulneráveis que acabam por pagar a fatura, pois não têm outra opção senão ficar em lista de



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

espera por cuidados de saúde adequados.

Diante do exposto, o PSD de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, que lidera a Coligação Nova Geração recomenda à Junta de Freguesia que:

Interceda junto das autoridades competentes, incluindo o Ministério da Saúde e o Município, para que sejam tomadas medidas efetivas para resolver a falta de profissionais de saúde nos centros de saúde do concelho e melhorar a articulação com o Hospital de Vila Franca de Xira.

Exija a revisão das políticas de saúde implementadas no concelho, de forma a garantir o acesso universal, equitativo e de qualidade aos cuidados de saúde primários e às urgências hospitalares, de acordo com os princípios do Serviço Nacional.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 17 de Abril de 2023

A Bancada da Coligação Mais



Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Recomendação

Largo da Igreja Matriz de Alhandra

O PSD de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, que lidera a Coligação Nova Geração apresenta nesta Assembleia de Freguesia a seguinte recomendação de reorganização e pintura do estacionamento no largo da Igreja Matriz de São João Baptista em Alhandra.

Considerando que o largo da Igreja Matriz de São João Baptista é um local de grande importância para a comunidade local, sendo frequentemente utilizado para eventos religiosos, culturais e sociais;

Considerando que o estacionamento no referido largo tem sido objeto de preocupação e insatisfação por parte dos visitantes da freguesia devido à falta de organização;

Considerando que a pintura do estacionamento é essencial para garantir a segurança dos condutores e peões, assim como a fluidez do trânsito e a utilização eficiente dos espaços disponíveis;

Considerando que a reorganização e pintura do estacionamento no largo da Igreja Matriz de São João Baptista são medidas simples e de baixo custo que podem contribuir para melhorar a qualidade de vida da população local e a imagem da freguesia como um todo.

O PSD de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, recomenda à Junta de Freguesia que tome as seguintes medidas junto de quem de direito:

Reorganizar o estacionamento no largo da Igreja Matriz de São João Baptista, estabelecendo áreas específicas para estacionamento de veículos ligeiros de forma a otimizar o espaço disponível e garantir a segurança dos utilizadores;

Realizar a pintura adequada das marcações de estacionamento, incluindo a demarcação de lugares, setas de



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

direção, zonas de serviços fúnebres e paroquiais, e área reservada a pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com a legislação em vigor e as melhores práticas de sinalização de trânsito;

Promover a sensibilização e informação junto dos condutores e peões sobre as normas de estacionamento e circulação no largo da Igreja Matriz de São João Baptista, através de campanhas de educação rodoviária e da colocação de placas informativas.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 17 de Abril de 2023

A Bancada da Coligação Mais

Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



MOÇÃO

Sinalização da propriedade da Freguesia

A bem da transparência e da leitura fácil pelos cidadãos do território e dos bens de propriedade da freguesia, e à semelhança da opção de pintura dos veículos da Junta de freguesia com o novo logotipo do mesmo, vimos propor que sejam criadas e afixadas placas ou outra solução de sinalização facilmente identificável, a afixar nos imóveis e espaços de propriedade da freguesia, em toda a União de freguesias. Os materiais e soluções gráficas deverão respeitar princípios de sustentabilidade ambiental. A Assembleia de freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida em sessão ordinária, no dia 17 de Abril de 2023, delibera recomendar esta medida ao executivo da Junta de freguesia, sendo divulgada nos lugares de estilo e à comunicação social.

Subserra, 17 de Abril de 2023

Alexandre Café, eleito do Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Sede concelhia: Rua Miguel Bombarda, 28, 2600-101 VFX. **E-mail BE-VFX:**
secretariado.vfxira@blocomail.org **Web:** <http://vilafrancadexira.bloco.org/> **Facebook BE-VFX:**
<https://www.facebook.com/BlocoVFXira>



Bloco de Esquerda

Assembleia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes E Calhandriz

VOTO DE SAUDAÇÃO

VIVA O 25 DE ABRIL!

Comemoramos o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O vinte e cinco de abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e consagrou-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

Em 2022, a inflação superou recordes de trinta anos e, em 2023, continua alta. As recentes notícias de um ligeiro abrandamento apenas confirmam o prolongamento da perda de poder de compra de salários e pensões. Ainda que a ritmo oscilante, os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Temos de ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna. Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que Abril nos deu.

As discriminações com base no género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos, promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A prática destes atos é um obstáculo à democracia e à liberdade individual. O racismo e a xenofobia comprometem os direitos, reduzindo a cidadania daqueles que são percecionados como “ o outro”, debilitando a democracia. A diversidade étnico-racial da sociedade portuguesa deve ser acolhida e respeitada, garantindo a todos os cidadãos nascidos em território nacional a nacionalidade portuguesa.

As políticas de imigração criam inúmeras dificuldades aos imigrantes, que tanto contribuem para o desenvolvimento social e económico do país. Estas dificuldades são muitas vezes potenciadoras de situações de discriminação e desigualdade, colocando-os à margem do tecido social nacional e cerceando a sua participação política, ao não lhes ser permitido, na maior parte dos casos, elegerem e serem eleitos, pedra basilar da democracia representativa que Abril instaurou.

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, orientando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás.

Assim, a Assembleia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz , reunida em 17 de abril de 2023, delibera:

- Evidenciar o 49º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado social, saudando a efeméride por aclamação.

Subserra, 17 de abril de 2023

Alexandre Café, eleito do Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Sede concelhia: Rua Miguel Bombarda, 28, 2600-101 VFX. **E-mail BE-VFX:** secretariado.vfxira@blocomail.org **Web:** <http://vilafrancadexira.bloco.org/> **Facebook BE-VFX:** <https://www.facebook.com/BlocoVFXira>



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Saudação À Manifestação Europeia pelo Direito à Habitação

No passado dia 1 de abril realizaram-se em várias cidades do país e da Europa manifestações muito participadas pelo direito à habitação com os lemas “Habitação para as pessoas, não para o lucro” e “Casa para Viver”, integrada no internacional *Housing action day*.

A negação do acesso à habitação — esse direito constitucional que continua por cumprir quase meio século depois da Revolução que o consagrou — é uma aflição para quem só vê os preços das casas a subir e os salários a perder poder de compra.

O direito à habitação digna é um dos sonhos do 25 de Abril que ficou por cumprir, apesar de inscrito na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 65º: **“Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”**.

Mas isto é o sonho. A realidade é que apenas 2% do parque habitacional é público, um valor muito baixo, comparado, por exemplo, com a “liberal” Holanda, onde cerca de 30% do parque habitacional é público ou Viena com 60% dos habitantes a viver em habitação pública.

Em Portugal o que os vários governos têm facilitado são os vistos gold, borlas ou isenções fiscais para residentes não habituais e nómadas digitais. Tudo isto tem um custo para quem precisa de casa para viver.

Como ficou patente a 1 de Abril, no mapa das manifestações, a falta de habitação a preços comportáveis para a maioria dos trabalhadores estende-se pelo país, ainda que seja mais grave nas cidades onde se concentra a maior parte do emprego, após décadas de desordenamento e desinvestimento no território.

Não é diferente na nossa União de freguesias, onde como sabemos os preços do m² eram no mês passado (março de 2023) de 1625€, o que representa uma subida de 108% desde Setembro de 2015. Este é o resultado que temos quando se mercantiliza um direito. Em Alhandra até chegamos ao irracional de demolir casas para construir estacionamento.

De acordo com dados do INE cerca de 12% das casas habitáveis em Portugal estão vagas (são



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



mais de 723.215) e no nosso município são 15% (714). Aquilo a que assistimos, promovido pelos poderes públicos, é a construção de urbanizações (ditas de luxo) que não resolvem o problema da habitação que temos, apenas alimenta o mercado e contribui enormemente para o endividamento do país por via das famílias portuguesas.

Os salários praticamente não subiram e um emprego não consegue pagar uma habitação. No concelho de Vila Franca de Xira, em média, um T2 representa um encargo mensal de cerca de 616 euros. Num salário líquido de 1000 euros este valor implica uma taxa de esforço de 62%.

Isto afecta todas as gerações mas principalmente os jovens, que não só se vêem a braços com empregos mal pagos e precários, como também não realizam a sua emancipação.

Isto faz com que Portugal seja o país da União Europeia (UE) onde os jovens saem mais tarde da casa dos pais. Em média, em 2021, os jovens portugueses deixaram a casa dos pais aos 33,6 anos. Já não são jovens, são adultos!

Os vários inquéritos realizados, dizem que não é uma situação desejada nem por filhos nem por pais. Os “jovens” portugueses ficaram no lar dos seus pais mais 14,6 anos do que um jovem na Suécia, país da UE onde os jovens saem da casa dos pais mais cedo. Em toda a UE, a média fixa-se nos 26,5 anos. Isto não pode ser dissociado da quebra da natalidade com que o país se confronta. Sabemo-lo há muito e é uma fractura cada vez mais exposta na nossa sociedade. O mercado não resolve este problema, antes o agrava.

A especulação imobiliária e a mercantilização da habitação têm travado uma intensa batalha contra as pessoas. Por uma resolução que se precisa urgente para o problema da falta de casa para viver, milhares de pessoas manifestaram-se em várias cidades. São essas pessoas e manifestações que aqui hoje saudamos!

Subserra, 17 de abril de 2023

Alexandre Café, eleito do Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Sede concelhia: Rua Miguel Bombarda, 28, 2600-101 VFX. **E-mail BE-VFX:** secretariado.vfxira@blocomail.org **Web:** <http://vilafrancadexira.bloco.org/> **Facebook BE-VFX:** <https://www.facebook.com/BlocoVFXira>